

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004.
(Valores expressos em milhares de Reais)**

1. Contexto operacional

A Elekeiroz é uma empresa controlada pela Itausa - Investimentos Itaú S.A., e conta com três unidades industriais: uma em Camaçari – BA. e duas no estado de São Paulo, nas cidades de Taubaté e Várzea Paulista, onde está sua sede.

A companhia tem por objetivo a industrialização e comercialização de produtos químicos e petroquímicos em geral, inclusive de tais produtos de terceiros, importação, exportação, bem como a participação em outras sociedades.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Elekeiroz S.A. foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e normativos da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são reconhecidas conforme o regime contábil de competência. A provisão para imposto de renda é constituída incluindo a parcela relativa a incentivos fiscais, sendo a redução deste tributo creditada diretamente a reserva de capital específica.

b) Aplicações Financeiras

Estão registradas ao valor de custo acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado.

c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de possíveis perdas.

d) Estoques

Estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, não excedendo os valores de mercado, não existindo estoques obsoletos.

e) Investimentos

O investimento em empresa controlada foi avaliado pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados pelo valor de custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

f) Imobilizado e Depreciação

O imobilizado está registrado ao custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, incluindo os juros incorridos durante a construção.

A depreciação é calculada pelo método linear a taxas compatíveis com o prazo de vida útil dos bens. Para os equipamentos e instalações utilizados diretamente no processo produtivo é utilizado o método das unidades produzidas.

g) Diferido

Contém os gastos diferidos referentes à organização e expansão das unidades industriais e planos de melhorias e desenvolvimento de sistemas de gestão corporativa, amortizados linearmente a taxas de 10% e 20% ao ano.

h) Ágio a amortizar

Refere-se ao ágio apurado na aquisição de empresas controladas. Sua amortização está sendo realizada de acordo com as projeções de resultados dos negócios que lhes deram origem.

i) Direitos e Obrigações

Encontram-se atualizados, quando pertinente, às taxas de câmbio e encargos financeiros, nos termos dos contratos vigentes, de modo que reflitam os valores incorridos até a data do balanço.

j) Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda está calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10%. A Contribuição Social Sobre o Lucro está calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

A Companhia é beneficiária de redução parcial do Imposto de Renda sobre os resultados operacionais da sua base produtiva de Camaçari – BA no percentual de 25% até 31 de dezembro de 2008, e posteriormente no percentual de 12,5% até o final de 2013.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos, estão apresentados no Realizável a Longo Prazo, conforme Nota Explicativa n.º 8.

4. Demonstrações Contábeis Consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem a controlada Castletown Trading S.A. e foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários - que requerem a eliminação:

- a) dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b) das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- c) dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

Informações resumidas sobre as demonstrações contábeis da controlada:

CASTLETOWN TRADING S.A.	Dez/2005	Dez/2004
ATIVO		
Circulante	1.612	1.873
Total do ativo	1.612	1.873
PASSIVO		
Circulante	67	75
Patrimônio Líquido	1.545	1.798
Total do passivo	1.612	1.873
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		
Receitas (Despesas) operacionais líquidas	(40)	(50)
Lucro (Prejuízo) do Período	(40)	(50)

5. Disponível/Aplicações

	Controladora		Consolidado	
	Dez/2005	Dez/2004	Dez/2005	Dez/2004
Caixa	15	54	15	54
Contas Bancárias	2.109	566	2.109	612
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	39.909	20.113	39.909	20.113
Total	42.033	20.733	42.033	20.779

6. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	Dez/2005	Dez/2004	Dez/2005	Dez/2004
Clientes no País	58.089	65.102	58.089	65.102
Clientes no Exterior	19.371	33.655	19.373	33.656
Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	(881)	(1.180)	(881)	(1.180)
Total	76.579	97.577	76.581	97.578

7. Estoques

	Controladora e Consolidado	
	Dez/2005	Dez/2004
Produtos Acabados	42.481	33.463
Matérias Primas, Auxiliares e Embalagens	32.630	36.656
Materiais Diversos	10.944	12.341
Total	86.055	82.460

8. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Em conformidade com a Deliberação CVM nº 273 e Instrução CVM nº 371, a companhia possui registrados no Realizável a Longo Prazo ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias, no montante de R\$

10.194 mil. O saldo dos créditos tributários e obrigações fiscais diferidas consolidadas (Imposto de Renda e Contribuição Social), em 31 de dezembro de 2005 é representado por:

	Saldo Atual Consolidado Dez/2005
Diferenças Temporárias, Representadas por:	
Provisão para Devedores Duvidosos	300
Provisão para Contingências Trabalhistas	172
Provisão para Contingências Fiscais	3.041
Ágio Amortizado	1.126
Outras Provisões	5.555
Total	10.194

Expectativa de Realização dos Créditos Tributários	
2007	2.915
2008	2.395
2009	3.302
2010	1.100
2011 em diante	482
Total	10.194

Não estão registrados no ativo os créditos fiscais decorrentes do prejuízo fiscal de R\$ 102.045 mil e da base negativa de R\$ 69.274 mil.

9. Investimentos

Principais dados dos investimentos avaliados pelo MEP e custo em 31 de dezembro :

	Dez/2005	Dez/2004
a) Avaliados pelo Método da Equivalência Patrimonial		
CASTLETOWN Trading S.A.		
Patrimônio Líquido	1.545	1.798
Quantidade de Ações/Quotas Possuídas (Lote de Mil)	7.350	7.350
Participação (%)	100	100
Resultado da Equivalência Patrimonial	(253)	(213)
Total dos Investimentos avaliados pelo MEP	1.545	1.798
b) Avaliados pelo Método de Custo		
Outros Investimentos Avaliados pelo Custo	7.438	5.845
Total	8.984	7.643

10. Imobilizado

	Controladora e Consolidado	
	Dez/2005	Dez/2004
Em Operação		
Terrenos	11.141	11.141
Equipamentos e Instalações	320.564	276.653
Outros	12.350	11.397
	344.055	299.191
Depreciação Acumulada	(182.448)	(168.826)
	161.607	130.365
Imobilizações em Curso	41.950	31.857
Total	203.557	162.222

11. **Diferido e Ágio a Amortizar**

	Controladora e Consolidado	
	Dez/2005	Dez/2004
DIFERIDO		
Despesas pré-operacionais :		
Projetos em operação	79.852	80.291
Projetos em andamento	13.783	8.327
Amortizações	(72.930)	(70.970)
Total	20.705	17.648
ÁGIO A AMORTIZAR		
Ágio/Deságio Aquis. de Investimentos	53.072	53.072
Amortização do Ágio/Deságio	(19.014)	(13.713)
Total	34.058	39.359

12. **Financiamentos**

Os financiamentos a longo prazo, referentes a investimentos em ampliação e modernização das instalações e capital de giro, têm as seguintes características:

	Taxa de Juros %	Indexador (*)	(**)	Tipo de Amortização	Término	Dez/2005	Dez/2004
FINAME – BNDES Diversos Agentes	3,50 a 6,50 aa.	A	1	Mensal	15/10/2007	241	625
POC - BNDES Diversos Agentes	3,35 a 5,35 aa.	A e B	1	Mensal	15/05/2009	8.556	11.067
MODERMAQ FINAME Votorantim	10,95 aa.		5	Mensal	15/10/2010	440	-
BNDES Operações Diretas	2,625 a 3,85 aa.	A e B	2,3	Mensal e Semestral	15/01/2010	62.097	29.447
EXIM – BNDES	5,20 aa.	A	1	Mensal	27/07/2005	-	5.081
EXIM – MOEDA ESTRANGEIRA BNDES		C	1	Mensal	27/07/2005	-	2.901
CEDULA CRÉDITO INDUSTRIAL Banco do Nordeste	11,90 aa.		5	Mensal	28/12/2010	13.869	-
CAPITAL DE GIRO Diversos Agentes	0,09 am.	D	1	Auto Liquidável		9.863	10.936
TOTAL CONTROLADORA E CONSOLIDADO						95.066	60.057
Parcelas de Curto Prazo						(21.652)	(28.672)
Parcelas de Longo Prazo						73.414	31.385

(*) **Indexador:**

(A) TJLP, (B) Cesta de Moedas, (C) US\$, (D) CDI.

(**) **Garantias:**

(1) Nota Promissória / Aval, (2) Fiança, (3) Aval, (4) Caução, (5) Alienação Fiduciária.

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora e Consolidado	
	Dez/2005	Dez/2004
2007	22.853	17.098
2008	24.374	4.289
2009 em diante	26.187	9.998
Total	73.414	31.385

13. Impostos, Contribuições e Provisão para Contingências

A empresa está questionando nas esferas administrativa e judicial autos de infração relativos a tributos estaduais e federais, mantendo no Exigível a Longo Prazo provisões consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas.

A companhia compensou créditos decorrentes de ação judicial questionando a constitucionalidade dos decretos-lei 2445 e 2449 de 1988 que alteraram a forma de apuração do PIS, mantendo estas compensações provisionadas e devidamente atualizadas no seu Exigível a Longo Prazo, no montante de R\$ 27.076 mil.

Em decorrência de medidas judiciais questionando a legalidade da cobrança do diferencial de alíquota de 1% da COFINS e do Salário Educação, a Companhia depositou judicialmente até o exercício findo em dezembro de 2005, o montante de R\$ 16.097 mil relativos a estes tributos que estão integralmente provisionados no seu Exigível a Longo Prazo.

Quando da aquisição da Ciquine Companhia Petroquímica pela Elekeiroz S.A., em maio de 2002, a nova administração baseada nas diligências realizadas na adquirida, constituiu provisões destinadas a cobrir riscos fiscais, ambientais e trabalhistas em montante julgado suficiente para cobrir as eventuais perdas.

14. Capital Social e Juros Sobre o Capital Próprio

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2005 e 2004 o capital social autorizado é de 2.100.000.000 de ações escriturais, sendo 700.000.000 ordinárias e 1.400.000.000 preferenciais.

O capital subscrito e integralizado é de R\$ 200.000 mil (R\$ 175.000 mil - 2004), dividido em 629.703.409 ações escriturais (630.293.965 - 2004), sem valor nominal, sendo 290.363.033 ordinárias (290.638.065 - 2004) e 339.340.376 preferenciais sem direito a voto (339.655.900 - 2004).

b) Dividendos

As ações preferenciais, sem direito a voto, terão as seguintes características:

- (a) prioridade, em relação às ações ordinárias, no recebimento do dividendo obrigatório;
- (b) dividendo, por ação preferencial, nunca inferior ao que for atribuído a cada ação ordinária;
- (c) participação nos aumentos de capital decorrentes de capitalização de reservas e lucros;
- (d) prioridade, em relação às ações ordinárias, no reembolso do capital, sem prêmio, no caso de liquidação da companhia;
- (e) direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a que lhes assegure preço unitário igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle;
- (f) dividendo prioritário mínimo, anual e não cumulativo, de R\$ 0,10 por mil ações, que será ajustado em caso de desdobramento ou grupamento.

Os acionistas têm direito de receber, como dividendo obrigatório, importância equivalente a 25% do lucro líquido apurado no mesmo exercício, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nas letras "a" e "b" do inciso I do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 e observados os incisos II e III do mesmo dispositivo legal.

Os dividendos foram calculados conforme segue:

	Dez/2005
Lucro Líquido do Exercício	43.110
(-) Reserva Legal (5%)	(2.155)
(=) Base de cálculo	40.955
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	10.239
Dividendos Declarados no Exercício:	
Juros sobre o Capital Próprio	14.118
(-) Imposto de Renda	(2.118)
(=) Remuneração Líquida no Ano	12.000

Conforme facultado pela legislação e previsto no estatuto da empresa, o valor referente aos Juros sobre o Capital Próprio, líquido do imposto de renda, está sendo imputado ao valor do dividendo obrigatório. O valor bruto dos juros sobre o capital próprio é de R\$ 22,42 por lote de mil ações.

15. Resultado Financeiro

O resultado financeiro é constituído das seguintes despesas e receitas financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	Dez/2005	Dez/2004	Dez/2005	Dez/2004
Receita Financeira	7.722	5.673	7.722	5.673
Varição Monetária e Cambial Ativa	5.046	4.492	5.046	4.492
Total Receita Financeira	12.768	10.165	12.768	10.165
Despesa Financeira	(12.188)	(12.967)	(12.188)	(12.967)
Varição Monetária e Cambial Passiva	(8.902)	(8.372)	(9.114)	(8.536)
Total Despesa Financeira	(21.090)	(21.339)	(21.302)	(21.503)
Resultado Financeiro Líquido	(8.322)	(11.174)	(8.534)	(11.338)

16. Instrumentos Financeiros

Considerando determinação da Instrução CVM nº 235/95, a Companhia procedeu a uma avaliação dos seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado, concluindo que estes estão adequadamente demonstrados em razão dos motivos que se seguem:

Financiamentos de Curto e Longo Prazos: O valor contábil foi determinado utilizando-se as taxas de juros pactuadas junto às instituições financeiras, as quais refletem o valor de mercado, consideradas as condições e natureza dessas operações e o porte da Companhia, dentre outros.

Os principais riscos de mercado que afetam o negócio da companhia podem ser assim enumerados:

Risco de Crédito: As vendas da empresa apresentam baixa concentração, não havendo clientes representando mais de 5% do faturamento líquido. A companhia possui uma política de crédito que estabelece limites e prazos, dentro dos padrões de liquidez, que são determinados por diversos instrumentos de rating. Além da diversificação no mercado interno, uma parcela representativa de produtos é destinada ao mercado externo, seguindo o mesmo procedimento de avaliação de risco.

Risco de Câmbio: A Companhia tem participação expressiva de exportações nas suas receitas, e em consequência supre suas necessidades de capital de giro através de linhas de financiamento atreladas às exportações, dado que estas apresentam taxas e condições mais atraentes que as alternativas de financiamento de capital de giro em moeda local.

Risco de Preço: O setor químico brasileiro está altamente inserido no mercado globalizado, sendo os preços em geral fortemente influenciados pelas condições internacionais de oferta e demanda, com isso tanto nossos preços de vendas como nossas compras de matérias-primas, apresentam ciclos de altas praticamente simultâneos, preservando uma margem média que possibilita a sustentação do negócio.

Risco de Taxa de Juros: As captações são efetivadas com taxas de juros fixas, dentro de condições normais de mercado, e atualizadas e registradas pelo valor de liquidação na data do balanço.

17. Plano de outorga de opções de ações e plano de previdência

Com o objetivo de integrar os administradores e funcionários no processo de desenvolvimento da sociedade a médio e longo prazo, a AGE realizada em 31 de julho de 2003 deliberou instituir um plano de outorga de opções de ações, facultando aos mesmos participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trouxeram para as ações representativas do capital da companhia. O plano será administrado pelo Comitê de Opções Eleikeiroz, composto por membros eleitos anualmente pelo Conselho de Administração. Até o encerramento destas demonstrações o referido plano ainda não havia produzido quaisquer efeitos a serem reconhecidos nos resultados da companhia.

A Eleikeiroz S.A. oferece a todos os seus colaboradores a participação em um plano de previdência do tipo contribuição definida (Plano PAI-CD). O plano é administrado pela Fundação Itausa Industrial, entidade fechada de previdência privada sem fins lucrativos da qual a companhia é uma das patrocinadoras. Pela natureza do plano, não há risco atuarial e o risco dos investimentos é dos participantes do mesmo. O regulamento vigente

prevê a participação da patrocinadora com 50% do montante aportado pelos funcionários, tendo resultado em contribuições de R\$ 1.600 mil no exercício de 2005.

18. Demonstração do cálculo do EBITDA

	Controladora		Consolidado	
	Dez/2005	Dez/2004	Dez/2005	Dez/2004
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro, Equivalência Patrimonial e Amortização de Ágio	66.568	109.467	66.527	109.417
(+) Depreciações e Amortizações	15.963	16.264	15.963	16.264
(=) EBITDA	82.531	125.731	82.490	125.681

19. Cobertura de seguros

A administração considera ser suficiente o nível de cobertura de seguros para fazer face a eventuais sinistros em vista da natureza dos bens da Companhia e dos riscos inerentes. Em 31 de dezembro de 2005, a cobertura de seguros e riscos diversos para os bens do imobilizado e estoques é de R\$ 328.000 mil (R\$ 328.000 mil - 2004).